MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS NILÓPOLIS

Colegiado do Campus Nilópolis
Estabelecido Instrução Normativa nº 080 de 03 de setembro de 2014

Ata da Reunião do Colegiado do Campus Nilópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e quatro minutos, o presidente deste Colegiado, o professor e Diretor-Geral do *campus* Nilópolis, THIAGO MATOS PINTO, dá início à reunião ONLINE, via MICROSOFT TEAMS. Participam desta reunião os seguintes membros do referido Colegiado: O Diretor de Ensino Médio e Técnico, Victor Magalhães; a Diretora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Luciene Silva; o Diretor de Infraestrutura, Flávio Ribeiro; a Diretora de Administração, Indiara Kolher; a Chefe de Gabinete, Jacqueline Martins; os representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: Rafael Baptista, Jacyra Faillace, Marco Aurélio Louzada, Edison Nogueira, Angelo Amaro, Roberta Cassiano e os representantes do Conselho Administrativo: Carla Cristina de Jesus, Barbara Campos, Josiane Pacheco e Priscila de Macedo. O Diretor-Geral Thiago Matos inicia a reunião com informes gerais e segue os pontos de pauta conforme a seguir**. I) Informes Gerais**: o Diretor-Geral Thiago Matos informa que as reuniões ordinárias serão feitas ao longo do ano, informa que antes tudo era passado pelo colegiado de campus, mas que isso não acontece mais, muitos fluxos institucionais mudaram; só passariam pelo colegiado de campus se algum pedido fosse negado, por exemplo, afastamento do país, capacitação, enfim, o único que ainda está passando mesmo, que eles pedem a ata, é a dedicação exclusiva. Mesmo assim os colegiados estavam sendo feitos, mas que a Reitoria sinalizou que muitos assuntos não precisam passar pelo colegiado, e isso poderia ser caracterizado como assédio, se a gestão não negou o pedido. O Diretor-Geral Thiago Matos informa que enquanto a LOA não é aprovada não há certeza do orçamento, a previsão do Congresso de votação da LOA é para março. O campus Nilópolis estava sem contrato de manutenção predial desde 2020, mas esse processo foi finalizado com a ajuda de todos os campi, e já está vigente. O Diretor-Geral explica para os participantes como é o fluxo desse processo. Se houver necessidade de manutenção basta sinalizar à empresa essa necessidade, que inclui até mesmo uma troca ou instalação de uma tomada, por exemplo. Então é sinalizado para a empresa, a empresa elabora a ordem de serviço, envia para a engenharia do IFRJ estudar aquela planilha, aprova, para depois voltar à empresa e a empresa executar. Quais os gargalos nisso? Isso está sendo rápido na engenharia, está sendo bem eficiente, porém há alguns problemas, em alguns campi: a demanda é bem grande, há uma demora da empresa em fazer a ordem de serviço, há a demora da

empresa em começar a executar o serviço e finalizar o serviço. **II) Apresentação dos Calendários Acadêmicos e Administrativo 2025:** o Diretor-Geral informa que todos os calendários estão na página do campus e na página do IFRJ. O calendário administrativo existe para organizar as atividades administrativas o trabalho ao longo do ano e tendo o calendário administrativo é possível coincidir o recesso acadêmico com o recesso administrativo. A portaria do calendário administrativo está baseada na portaria MGI n° 9783/2024. O professor Angelo levanta a questão sobre o encontro do BRICS, que mesmo sendo apenas na cidade do Rio de Janeiro, pode ser que o MGI altere algo no calendário. O Diretor-Geral informa que o evento normalmente afeta apenas os órgãos da cidade do Rio de Janeiro, mas que quem tiver problema para chegar ao campus, que quem precisar tomar o trajeto afetado, isso é compreensível, e em comparação, o G20 afetou somente o Rio de Janeiro, mas que se for alterar algo no campus, isso será avisado. O Diretor-Geral passa a palavra para o Diretor de Ensino Médio e Técnico, Victor Magalhães Magalhães. O Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães informa que os calendários do Ensino Médio e da Graduação são feitos juntos, mas existem particularidades do Ensino de Graduação, que serão discutidas na reunião pedagógica, por necessidade de ajustes de dias letivos, pelo calendário ainda estar adaptado por causa do movimento de grave. O Diretor de Ensino continua dizendo que o campus recebe o calendário de referência para então serem feitos os ajustes, que são autorizados pela Pró-Reitoria de Ensino. O período termina no dia 15 (quinze) de março e tem o recesso de férias docentes de 15 (quinze) dias, para voltar no dia primeiro de abril. O dia primeiro de abril será planejamento, e as aulas começarão no dia dois de abril com acolhimento de ingressantes e aula normal para os veteranos. O período de 2025.1 vai até 25 (vinte e cinco) agosto, com um recesso em julho. O início do período letivo de 2025.2 terá início em 29 (vinte e nove) de agosto, com acolhimento. A SEMATEC será nos dias 8-10 de outubro. O recesso do servidor público, que normalmente é no dia 28 de outubro, foi adiantado pela portaria do MGI para o dia 27. Depois há o recesso de final de ano (dezembro) e 30 dias de férias docentes em janeiro de 2026, retornando em fevereiro, tendo 12 dias para terminar o período de 2025.2, até o recesso de carnaval. Em teoria, em 2026 haverá o ajuste do calendário. O Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães passa a palavra para a Diretora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Luciene Silva. A Diretora de Ensino Luciene menciona que a Graduação tem VS (Verificação Suplementar) ao final do período letivo e que a VS não

conta como dia letivo. A Diretora menciona também que o período de 2025.1 está com 100 dias letivos e o período de 2025.2 está com 103 dias letivos. **III) Nomeação do Laboratório Ângela Coutinho; - Sala A204 (Laboratório de Produção Cultural):** O Diretor-Geral Thiago Matos fala que houve o falecimento da professora Ângela há um tempo, e, que, em uma das reuniões, que ainda eram feitas de forma híbrida, foi solicitada a nomeação do laboratório de Produção Cultural e isso já até foi discutido, que o laboratório A204 passaria a se chamar Laboratório Ângela Coutinho. O Diretor-Geral Thiago Matos diz que trouxe isso para a reunião para resgatar e efetivar a ideia. Aproveitando a oportunidade, o Diretor-Geral fala sobre uma exposição que foi feita, no corredor do Bloco A, pela professora Fernanda Piccolo junto com a turma de Produção Cultural. Pediram para fazer uma placa, que seria Galeria Ângela Coutinho. O Diretor-Geral mostra um esboço, em papel, da placa, com uma foto da professora Ângela. Então, informa que serão feitas as duas placas, a da galeria e a do laboratório A204. **IV) Utilização de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais no campus:** O Diretor-Geral fala que foi sancionada uma lei que proíbe a utilização de equipamentos eletrônicos nas escolas de ensino infantil, fundamental e médio durante as aulas e também durante os intervalos. O Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães informa que foi recebido o material da Pró-Reitoria de Ensino, que fala sobre essa questão, foi colocado o material no mural da Diretoria de Ensino. O Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães fala sobre o que tem sido observado no campus, o comportamento dos alunos, que dentro de sala de aula é raro haver reclamação sobre uso de celular pelos alunos, e nos horários que estão fora de sala de aula, nas dependências da escola, os estudantes não tem o hábito de estarem no celular, mas que eles interagem entre eles. De qualquer forma, a Pró-Reitoria de Ensino faria uma ação sistêmica para que todos os campi realizassem, e que a intenção não é punir, mas conversar e sensibilizar, pois a realidade é que isso é bem complexo. O campus é grande e tem estudantes de todos os níveis. O Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães ressalta que é uma lei, mas que a gestão do campus iniciou com uma sensibilização, e a partir das ações sistêmicas que serão conduzidas pela ProEn, retornará a conversa. O Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães também menciona que tem conversado com as representações estudantis e essa questão não parece ser problema no campus. O Diretor-Geral Thiago fala que a questão é delicada e particular nos institutos federais por ter do Ensino Médio até o Doutorado, ou seja, a dinâmica não é tão trivial quanto nas

escolas, menciona também que todos têm questões com o celular, e a lei é para os alunos, até 18 anos. O objetivo é que a lei seja cumprida, mas que isso não vire uma questão de perseguição aos alunos, mas a conscientização. O professor Angelo pergunta sobre a guarda do aparelho celular dos alunos. O Diretor-Geral Thiago fala que essa questão ainda não foi discutida, e que pode ser visto mais para frente. Sobre a sanção, o regulamento de convivência já prevê uma sanção, por exemplo, no caso de uso de celular em sala de aula, já tem soluções no documento. De qualquer forma não se pretende seguir dessa forma, mas conscientizar os alunos. E junto com a lei vem outras questões educativas, tem que ter um espaço de acolhimento dos alunos, pensar na questão emocional também, conversar. Salienta que, em caso de necessidade, os atendimentos serão feitos pela COTP, como já ocorre com outras questões dos alunos, assim também será com essa questão dos eletrônicos. Os professores podem fazer esse encaminhamento. **V) Partiu IF 2025:** O Diretor-Geral Thiago fala que enviou e-mail com informações sobre o projeto, informa que quem está como Coordenadora Institucional do projeto é a Michele, da ProEx. Menciona que eles precisaram que fossem enviados nomes para coordenador, e tudo mais. Normalmente é feito por edital, porém, por conta do curto prazo, foi feito por sorteio. Mas eles vão lançar para professor, para tutor, para os alunos de licenciatura (que vão ser monitores), e depois para os alunos. O Diretor-Geral Thiago passa a palavra para o Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães, que passa a dar informações sobre o Programa Partiu IF. O Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães informa que esse programa surgiu de um outro programa que era desenvolvido pelo IF Sul de Minas, que se chamava Prepara IF. E aí a Secadi, que é a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão transformou o Prepara IF em Partiu IF, que é um programa que tem a intenção de recuperar as aprendizagens dos estudantes do nono ano do ensino fundamental das escolas públicas, para possibilitar a entrada deles na rede federal de educação. No dia 23 (vinte e três) de dezembro a ProEx e a ProEn chamou para uma reunião com os diretores de ensino para falar sobre esse programa e perguntar qual campus teria interesse em assumir o programa. Então em uma conversa com o Thiago (Diretor-Geral), mencionou que é importante, até porque, para os alunos do ensino técnico de nível médio percebeu-se uma defasagem de conhecimento das disciplinas, aí uma turma foi fechada no campus, e descreve como funciona: há um coordenador institucional na reitoria que é a Michele, que está vinculado à ProEx, e aí cada campus vai ter o seu coordenador pedagógico,

três professores, três monitores e uma vaga que pode ser de assistente social, psicologia, ou pedagogia. Foi necessário indicar um coordenador pedagógico com prazo curto, então foi feito um sorteio público, e o Pacheco está nessa função, e junto aos outros coordenadores dos outros campi e da reitoria estão fazendo o processo seletivo para monitor, que já está aberto, e agora virão os outros editais de seleção. E aí o Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães menciona que é preciso cumprir uma carga horária mínima, mas, pensando no horário em que os estudantes da rede pública estudam, sendo de manhã e de tarde, foi combinado com o Pacheco que as aulas serão oferecidas aos sábados pela manhã e tem uma outra parte da carga horária, que é de atendimento individualizado, que pode ser oferecido durante semana, e isso será conversado conforme essas pessoas forem sendo selecionadas. As aulas serão de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências da Natureza, e será um professor para cada disciplina. O professor de Ciências da Natureza pode ser Física, Química ou Biologia, por isso terão monitores, que poderão ser de outras áreas diferentes do professor de Ciências da Natureza. O Diretor de Ensino Médio Victor Magalhães pede que os ouvintes fiquem atentos ao e-mail institucional, ao Instagram e ao site. **V) PGC 2026:** a Diretoria de Administração Indiara Fernandes tem a palavra e inicia falando sobre a importância de todo início de ano preencher o PGC – Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações. A Diretoria de Administração Indiara ressalta que em ano anterior houve uma situação em que as informações foram sendo inseridas durante o ano de execução e essa situação não é a ideal, pois nesse caso, sempre que for feita uma inserção de um item para compra ou serviço, é necessário que seja inserida também uma justificativa. Explica que são preenchidas as informações agora para as aquisições ocorrerem em 2026. Incentiva que a questão do PGC seja divulgada entre os pares e que as equipes se reúnam para fazerem um levantamento das demandas, para que sejam incluídas no sistema. A Diretoria de Administração Indiara menciona que divulgou o cronograma na data de hoje, e até o dia vinte de fevereiro já devem estar disponíveis a senha de acesso para cada um alimentar o sistema. Com essas informações será elaborado o plano de contratação anual. A Diretoria de Administração Indiara informa que enviará as senhas, e quando essas senhas forem recebidas, é importante alterar a senha sem demora, pelo motivo de a senha expirar em pouco tempo. Caso a senha expire, é necessário solicitar uma nova senha à Coordenação de Finanças. A Diretoria de Administração Indiara esclarece

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS NILÓPOLIS

Colegiado do Campus Nilópolis
Estabelecido Instrução Normativa nº 080 de 03 de setembro de 2014

que é possível transferir as informações de um ano para outro, com acesso ao Plano Nacional de Contratações Públicas. O Diretor-Geral Thiago esclarece que além de incluir as informações no PGC, é necessário que o interessado abra processo para solicitar a compra. **VI) Orientação da DQDP sobre os processos que que tratem de mudança na remuneração dos servidores e reestruturação dos cargos e planos de carreira com interstício completado a partir de 01/01/2025:** A Diretoria de Administração Indiara menciona que no último dia doze de fevereiro a CoGP recebeu um e-mail da DQDP com uma orientação, a medida provisória de 31 de dezembro de 2024 ainda não foi regulamentada. Acerca desses processos relativos à mudança de remuneração dos servidores e restruturação do plano de carreira e o interstício que começou agora no dia primeiro de janeiro de 2025. Esses processos poderão ser abertos, mas não serão tramitados para a reitoria. A DQDP orientou que, enquanto a medida provisória não for regulamentada, seja feito um despacho e dê ciência aos interessados, da chefia imediata e do Diretor-Geral. Esses processos ficarão aguardando que, assim que for regulamentado, será autorizado para encaminhar à Reitoria. A Diretoria de Administração Indiara, então, lê o e-mail da DQDP na íntegra, onde é enviado também o texto do despacho a ser inserido no processo e mencionando que o processo deve permanecer no campus até a regulamentação da medida provisória. A própria CoGP vai cadastrar esse despacho. **VII) Apresentação dos horários de aulas em 2025.1**: a Diretora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Luciene, informa que os coordenadores estão no processo de elaboração, houve uma discussão no CEP sobre a montagem de horários, informa que amanhã haverá uma reunião do CEP, onde vão ser apresentadas as prévias dos cursos, depois serão feitos os ajustes, para então fazer a divulgação para os docentes e no site. Não havendo mais nada a tratar nesta reunião, o Diretor-Geral e presidente deste Colegiado THIAGO MATOS PINTO, declara-a encerrada às quinze horas e trinta e um minutos. Eu, DÉBORA ANTONIO DA SILVEIRA, lavro a presente ata.